

# **LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS**

## **Mesa Evangélica**

### **1. O QUE É A MESA EVANGÉLICA**

- 1.1 A Mesa Evangélica é um importante trabalho evangélico coletivo. Por ali passam espíritos recentemente saídos de PEDRA BRANCA e também obsessores retirados de suas vítimas para que recebam, na Lei do Auxílio, em Cristo Jesus, a doutrina e as energias necessárias do plexo iniciático dos mestres. É um trabalho refinado e há necessidade de uma impregnação, com toda humildade, tolerância e amor nas palavras que o doutrinador dirigirá àquele espírito entregue aos seus cuidados. O Apará, por sua vez, deverá estar bem harmonizado, com seu sol interior iluminado, permitindo assim que as entidades sofredoras recebam tudo aquilo de que necessitam para suas evoluções.
- 1.2 Por seu importante papel no conjunto dos trabalhos do Templo, a Mesa deverá funcionar permanentemente, ou com menor intervalo possível entre uma e outra, só sendo interrompida mais demoradamente quando houver a necessidade da realização de outros trabalhos na parte evangélica.

### **2. PREPARAÇÃO DE UMA MESA EVANGÉLICA**

- 2.1 Os faróis - que se revezam durante todo o tempo, desde a abertura dos trabalhos até o seu encerramento, exceto durante a realização de cada Mesa – devem estar em seus lugares.
- 2.2 O Comandante toca a campainha, convidando os mestres para participarem de mais um trabalho na Mesa Evangélica.
- 2.3 O número mínimo de Aparás para constituição de uma Mesa Evangélica é SETE. Havendo sete ou mais, deverá o Comandante acomodá-los de forma tal que não fiquem muito apertados, tendo os movimentos livres, quando incorporarem os sofredores. Deverão, SEMPRE, totalizar um número ímpar.
- 2.4 Para evitar o desequilíbrio da Mesa, não devem ser colocados mestres Ajanãs aos lados do Farol Mestre, quando ali estiver um Mestre Sol e, caso esteja no Farol Mestre uma Ninfa Sol (o que não é recomendável, a não ser quando estiver presente o Adjunto Yuricy – Mestre Edelves, desejando ocupar esta posição) não deve ter aos seus lados Ninfas Lua – essa situação deixou de existir com o desencarne do Adjunto Yuricy – Mestre Edelves.
- 2.5 O Comandante deve alertar os Doutrinadores para que não se agrupem atrás dos aparás. Deverá, em princípio, a cada apará, corresponder um doutrinador. Todavia, poderá haver mais aparás que doutrinadores. O doutrinador que não tiver um apará correspondente, deverá guardar certa distância para, depois de iniciado o trabalho, então começar a circular em torno da Mesa, sempre da esquerda para a direita, aguardando a vez que lhe couber para doutrinar.
- 2.6 O Comandante deverá evitar as seguintes arrumações, pedindo aos aparás que se levantem e troquem de lugar. Para isto, quando começar a arrumar os aparás, já deverá ter em mente seus lugares e, depois de arrumados, caso chegue um retardatário, este deverá ser informado de sua impossibilidade de participar daquela Mesa e, de que em breve haverá outra, da qual poderá participar. O comandante deverá ter sempre em mente que o apará, ao sentar-se, já está irradiado e sua movimentação o irrita e tira de sintonia.
- 2.7 Estando todos em seus lugares, o comandante faz uma breve harmonização e inicia o trabalho.

### 3. O TRABALHO NA MESA EVANGÉLICA

3.1 O comandante emite o PAI NOSSO, para que seja feita a harmonia, e, tão logo termine, faz a abertura:

3.2

*“LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO*

(Todos respondem: Para sempre seja louvado)

*LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO*

(Todos respondem: Para sempre seja louvado)

*LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO*

(Todos respondem: Para sempre seja louvado)

**EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO, DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, DA VIRGEM SANTÍSSIMA, DE PAI SETA BRANCA E MÃE YARA, DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO, DAS CORRENTES BRANCAS DO ORIENTE MAIOR, EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO, EU, (...emissão do comandante...), TENHO POR ABERTO OS TRABALHOS DE INCORPORAÇÃO DESTA MESA EVANGÉLICA, PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.**

*LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO*

(Todos respondem: Para sempre seja louvado)

*LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO*

(Todos respondem: Para sempre seja louvado)

*LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO*

(Todos respondem: Para sempre seja louvado)

SENHORES DOUTRINADORES: QUEIRAM FAZER AS PUXADAS.”

3.3 Ao comando, os doutrinadores fazem as puxadas e vão doutrinando os sofreadores. Ao terminar sua doutrina, o mestre faz a elevação e se retira, andando lentamente, até que lhe surja a oportunidade de fazer outra doutrina. Se, ao fazer a puxada, o aparâ não incorporar, isto é, não der passagem para a entidade sofredora, o doutrinador, mesmo assim, fará a doutrina e a elevação, isto porque, apesar da inexistência de demonstração exterior, ao fazer a puxada, o sofredor é trazido pelas entidades.

3.4 Enquanto está circulando em torno da Mesa, ao passar por cada um dos faróis, o doutrinador faz a limpeza da aura do mestre ali sentado, por três vezes, repetindo a cada limpeza: LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

3.5 Ao mesmo tempo em que os mestres vão fazendo suas puxadas, suas doutrinas e suas elevações, o Comandante vai emitindo o mantra “PAI NOSSO” e mantendo a sintonia do trabalho.

3.6 Não há tempo determinado para a duração de uma Mesa Evangélica. Ficando a critério do seu comandante, este deverá levar em conta diversos fatores, tais como: o número de mestres disponíveis para a formação de outra mesa, o tempo que dispõe para haver uma interrupção (como, por exemplo, a entrega da Escalada), mas procurando não encerrá-la com menos de 15 minutos de incorporações ou antes de sentir que já houve desassimilação da corrente.

3.7 Para encerrar, o comandante toca a campainha e pede aos doutrinadores que completem suas doutrinas e façam as elevações.

3.8 Após o toque da campainha, os mestres cessam sua movimentação, permanecendo os doutrinadores atrás dos aparás, após fazerem as elevações.

- 3.9** O comandante, ao ver os aparás desincorporados, sugere aos que ainda estão sentindo irradiação que dêem passagem.
- 3.10** Cada doutrinador observa então o apará à sua frente e, caso haja incorporação, fará a doutrina e a elevação voltando, em seguida, à sua posição.
- 3.11** Após todos se encontrarem desincorporados, não havendo mais manifestações, o comandante faz a chave de encerramento (igual à de abertura, apenas mudando o trecho em que diria “...TENHO POR ABERTO...” por “...TENHO POR ENCERRADO, TEMPORARIAMENTE...”, sendo que ao final dos trabalhos do dia, é dito apenas “...TENHO POR ENCERRADO...” pois, neste caso, o encerramento não será mais TEMPORÁRIO).
- 3.12** Em seguida, o comandante pede aos aparás que se preparem para receber o passe magnético e aos doutrinadores que o apliquem.
- 3.13** Aplicando os passes, o comandante pede que, caso haja ainda algum apará sentindo irradiação, dê o sinal para receber um passe de outro doutrinador.
- 3.14** Todos os mestres sentindo-se bem, o comandante convida um mestre para substituir o farol-mestre e mais dois para a substituição dos faróis direito e esquerdo. Deverá ser observada esta ordem e sempre aguardada a realização de uma troca para começar a próxima. Um mestre dá o passe no farol-mestre e o substitui. Em seguida, o mesmo é feito com o farol direito e, finalmente, com o esquerdo.
- 3.15** Terminada a substituição dos faróis, o comandante agradece a participação de todos e informa que estão liberados.

## **4. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES**

- 4.1** Não é permitida a doutrina individualizada, isto é, um mesmo doutrinador permanecer atrás de um determinado apará durante toda a realização de uma Mesa.
- 4.2** Não é permitida a conversação com o sofredor. Mesmo que o espírito incorporado fale, o doutrinador deverá se ater à doutrina, mantendo sua sintonia e emitindo o indispensável ectoplasma, que será fundamental para a recuperação daquele sofredor.
- 4.3** Não é permitido tentar disciplinar o apará e, muito menos, segurá-lo ou mesmo tocá-lo de qualquer forma. Um doutrinador que não tem forças para se conduzir em uma Mesa, que não faz sua doutrina corretamente, não irá conseguir algo segurando o apará.
- 4.4** Não é permitido a um mestre (mesmo sendo comandante), chamar a atenção de outro. Cada um que ali está, se encontra devidamente autorizado e é responsável pelos seus atos. Um médium que traumatize ou desequilibre outro, fica responsável pelo que venha a ocorrer, já tendo havido casos de vir a cair em total desequilíbrio.
- 4.5** Todas as vezes que abrir ou encerrar uma Mesa, o comandante deverá fazer sua emissão.
- 4.6** O doutrinador não deve ficar parado atrás de um apará, mentalizando. Logo que chegue, fará a puxada. Depois, naturalmente, fará a doutrina e a elevação, caso o espírito não desincorpore, não deve insistir. Deixa seu lugar para outros pois, muitas vezes, há necessidade daquele sofredor receber fluido de outra natureza para completar sua recuperação, o que não acontecerá se o mesmo doutrinador permanecer atendendo-o.
- 4.7** Pelo mesmo motivo, quando o sofredor resiste à elevação após o toque da campainha, deve o doutrinador ceder o lugar a outro.
- 4.8** O comandante deve ficar atento para evitar de encerrar a Mesa com algum apará passando mal.
- 4.9** Não é recomendável que Mestres ou Ninfas Sol trabalhem com suas indumentárias na Mesa Evangélica. Quanto a Mestres ou Ninfas Lua, simplesmente não é permitido.
- 4.10** Os doutrinadores devem manter uma postura elegante e atenta. Não devem ficar apoiados nos encostos dos bancos, nem debruçados sobre os aparás. A doutrina e a elevação devem ser feitas em um tom de voz que não seja baixo demais nem gritado, mas de forma a serem ouvidas pelo apará.
- 4.11** Não existe a doutrina nem a elevação Mental de espíritos. O trabalho se faz pela energia ectoplasmática emitida pelo doutrinador, ao falar. Assim, o doutrinador que pensa estar fazendo

um Trabalho Mental, na realidade está apenas desperdiçando aquela oportunidade de ajudar a um sofredor.

**4.12** Além dos cuidados já enumerados, para que o doutrinador realize seu trabalho com perfeição, deve tomar as seguintes precauções:

- a) Evitar estalar os dedos nos ouvidos do aparâ. A descarga é feita com os braços estendidos para baixo, um pouco atrás do doutrinador, para evitar que os resíduos sejam jogados na aura do doutrinador que se encontra ao seu lado ou em sua própria aura;
- b) Ao fazer a limpeza, evitar tocar no aparâ, cruzar as mãos ou trazê-las ao seu próprio plexo;
- c) Deverá se ater à doutrina, evitando ficar Emitindo Mantas atrás do aparâ;
- d) Deverá permanecer todo o tempo de olhos abertos.

**4.13** O comandante deve fazer o revezamento dos faróis a cada 30 minutos.

**4.14** O mestre que faz a preparação na Pira e logo participa de uma Mesa Evangélica, não tem mais necessidade de ir mediunizar-se no Castelo do Silêncio.

**4.15** Estando a Mesa Evangélica organizada, o comandante deverá proceder à abertura do trabalho. Sob hipótese alguma a Mesa poderá ser desfeita, sem a respectiva abertura, para a passagem dos espíritos que estão irradiando os aparás.

## **5. MESA EVANGÉLICA (Esclarecimentos finais)**

- a) Intercalar Ninfas com Ajanãs sempre a partir do princípio da Mesa, devendo prevalecer na formação: uma Ninfa, um Mestre, uma Ninfa, um Mestre, uma Ninfa, etc. É anti-técnico colocar uma Ninfa seguida de dois Mestres e depois uma Ninfa, tanto quanto colocar duas Ninfas seguidas de um Mestre;
- b) Deve-se evitar a presença de Ninfa Sol no Farol Mestre (a única exceção à esta regra é o Adjunto Yuricy – Mestre Edelves, que manifestando intenção de ali sentar-se poderá fazê-lo tenso ao(s) lado(s) Ajanã(s) iniciado a formação dos Lua;
- c) Mestres Sol estando nos faróis direito ou esquerdo, finaliza a formação com Ninfas Lua. Estando Ninfa(s) Sol, finaliza-se com Ajanã(s) – *Atualmente, não mais é permitido à Ninfas Sol, se sentarem nos Faróis;*
  - OBSERVAÇÃO: Aonde está escrito Ninfa Sol, considera-se também, Doutrinadora. Ajanã, considera-se, também, Aparâ masculino, e Ninfa Lua, Aparâ feminino.
- d) Não havendo Ajanãs suficientes para cumprir as orientações para a formação da Mesa como se recomenda no caso de Ninfa(s) Sol sentada(s) no(s) Farol(óis), recomenda-se substituí-la(s) por Mestre(s) Sol;
- e) O Comandante abre e encerra o trabalho posicionado atrás do Farol Mestre. Após a Abertura situa-se à esquerda do Farol Mestre, permitindo aos demais Mestres e Ninfas Sol que façam a limpeza do Mestre do Farol. Estes por sua vez, fazem a limpeza emitindo a Chave: LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (3 vezes), ao término voltando-se de frente para a Presença Divina faz a reverência e prossegue circulando a Mesa, aguardando oportunidade de doutrinador. O Comandante entre intervalos, invoca as forças, emite o “Pai Nosso”, não devendo em nenhum instante perder a sintonia das manifestações dos Médiuns Aparás, bem como da assistência dos Doutrinadores, pois ao perceber qualquer anormalidade que incorra em risco de equilíbrio para o Médiun ou ao trabalho, deverá sinalizar para um outro Mestre preparado, e solicitar que dê assistência, sempre com humildade, tolerância e amor que é a lei de nossa regência.
- f) Substituições dos Faróis: Primeiro o Farol Mestre, em seguida o Farol direito e por último o Farol esquerdo.
- g) Os faróis deverão ser substituídos de trinta em trinta minutos;
- h) Exemplo de formação da Mesa Evangélica: